



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ**  
**NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA**  
**FAMÍLIA**

**HELTON DA SILVA CONSTANCIO**

**MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**  
**NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

**FORTALEZA**

**2018**

**HELTON DA SILVA CONSTANCIO**

**MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à  
Coordenação do Curso de Especialização em  
Saúde da Família, modalidade semipresencial,  
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -  
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em  
Educação a Distância Em Saúde, Universidade  
Federal do Ceará, como requisito parcial para  
obtenção do Título de Especialista.

Orientadora : Ivana Cristina

**FORTALEZA**

**2018**

**HELTON DA SILVA CONSTANCIO**

**MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>., titulação (Dr./Me.), nome.  
Instituição

---

Prof<sup>o</sup>., titulação (Dr./Me/Esp), nome.  
Instituição

---

Prof<sup>o</sup>., titulação (Dr/Me/Esp), nome.  
Instituição

## RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde(OMS) a adolescência compreende a faixa etária de 10 aos 19 anos onde a ocorrência da gravidez é considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo que há uma contínua expansão desde 1970 associada a uma diminuição da idade das adolescentes grávidas A gravidez nesta faixa etária acarreta diversas problemas de saúde como o aumento de intercorrências obstétricas e/ou neonatais, prematuridade, doença hipertensiva específica da gravidez, morte materna, desproporção céfalo-pélvica, placenta prévia, baixo peso ao nascer, sofrimento fetal agudo intra- parto além de problemas familiares e psicológicos.É importante adotar medidas preventivas no intuito de controlar este problema de saúde publica, além de conscientizar pacientes desta faixa etária sobre riscos e consequências de uma gravidez na adolescência melhorando dessa forma a assistência a saúde.OBJETIVO: Implementar medidas preventivas no controle da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde Ana Luzia dos Reis em Codó-MA. METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de intervenção do tipo estudo observacional, descritivo e quantitativo com pacientes na faixa etária dos 10 aos 19 anos (adolescência) que são atendidos na Unidade Básica de Saúde Ana Luzia dos Reis em Codó-MA, no período de julho de 2017 a julho de 2018.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Medidas preventivas, Saúde da Família.

## ABSTRACT

According to the World Health Organization (WHO) adolescence comprises the age group of 10 to 19 years where the occurrence of pregnancy is considered a major public health problem in Brazil, where there is a continuous expansion since 1970 associated with a reduction in the age of pregnant teenage pregnancy in this age group causes various health problems such as increased obstetric and / or neonatal complications, prematurity, hypertension specific pregnancy, maternal death, cephalopelvic disproportion, placenta previa, low birth weight, fetal distress acute intrapartum addition to family problems and psicológicos.É important to take preventive measures in order to control this public health problem, and educate patients in this age group on risks and consequences of teenage pregnancy thus improving health care. **OBJECTIVE:** to implement preventive measures to control teenage pregnancy in the Ana Luzia dos Reis Basic Health Unit in Codó-MA. **METODOLOGIA:** This is an intervention project study observational, descriptive and quantitative patients aged from 10 to 19 years (adolescence ) that are treated at the the Ana Luzia dos Reis Basic Health Unit in Codó-MA, from July 2017 to July 2018.

**Keywords:** Teenage pregnancy, preventive measures, the Family Health.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>PROBLEMA.....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1	OBJETIVO GERAL.....	10
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	10
<b>5</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>14</b>
<b>9</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS.....</b>	<b>15</b>
<b>10</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescência compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 13/07/90), é considerado adolescente o indivíduo entre 12 e 18 anos de idade. Essa diferença é pouco relevante frente a todas as modificações biológicas, psicológicas e sociais que caracterizam esse período da vida.

A gravidez na adolescência é, pois, focalizada como problema social e de saúde pública, argumentando-se que há um aumento do índice deste tipo de gravidez nos últimos anos . Os indicadores de partos em adolescentes, segundo o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC foram: Brasil, 25%; Ceará, 26,4%; e Fortaleza, 21%, no ano de 2006. A gravidez na adolescência é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade do adolescente, pelas implicações advindas desse evento, como o aborto, a morbidade e a mortalidade materna. Em Fortaleza, o Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna detectou o fato de que no ano de 2006, dos 16 óbitos maternos, 5 eram de adolescentes, correspondendo a 31% da mortalidade materna

Quanto à evolução da gestação na adolescência existem evidências de aumento de intercorrências obstétricas e/ou neonatais como prematuridade, doença hipertensiva específica da gravidez, morte materna, desproporção céfalo-pélvica, placenta prévia, baixo peso ao nascer, sofrimento fetal agudo intra-parto, entre outros. Deve-se compreender também os fatores predisponentes à gravidez na adolescência como início precoce da vida sexual, evasão escolar, uso de drogas e álcool e conflitos familiares. Entender os riscos, conseqüências e fatores predisponentes a gravidez na adolescência permite traçar medidas a curto, médio e longo prazo afim de sanar este problema de saúde pública e melhorar a assistência a saúde.

A gravidez na adolescência constitui desafio para as políticas públicas no contexto da promoção da saúde e traz à tona questões relevantes sobre esse problema, no momento em que há o desafio de fornecer aos adolescentes subsídios para viver sua sexualidade de forma plena e com planejamento de anticoncepção ou concepção, no âmbito da promoção da saúde

## **2 PROBLEMA**

Medidas de prevenção da gravidez na adolescência baseando-se nas pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde Ana Luiz dos Reis em Codó – MA.



### **3 JUSTIFICATIVA**

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, cresceu a proporção da participação da gravidez entre 15 e 19 anos nos índices de fecundidade, paralelamente à diminuição da proporção das demais faixas etárias. Além disso, dados do SUS indicam que a porcentagem da faixa etária dos 10 aos 19 anos no total dos partos nos hospitais conveniados chegou a 26,5% em 1997 contra 22,34% em 1993. Os estudos de Gama et al. e Sabroza et al. , no Rio de Janeiro, Ribeiro et al. , em Ribeirão Preto, e Simões et al. , em São Luís do Maranhão, destacam a alta e crescente taxa de gestações na adolescência, principalmente entre as mais jovens, apresentando particularidades de acordo com a região e a população estudada. Simões et al. destacaram ainda a associação entre gestação na adolescência e prematuridade quando se controlam variáveis confundidoras, como fatores sócio-econômicos e reprodutivos.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Implementar medidas preventivas no controle da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde Ana Luiz dos Reis em Codó – MA

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Abordar fatores predisponentes da gravidez na adolescência baseando-se no público alvo atendido na Unidade Básica de Saúde Ana Luiz dos Reis em Codó – MA;
- Descrever riscos e conseqüências da gravidez na adolescência;
- Apresentar medidas preventivas para o controle da gravidez na adolescência.

## **5. METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo com pacientes na faixa etária dos 10 aos 19 anos (adolescência) que são atendidos na Unidade Básica de Saúde Ana Luzia dos Reis em Codó-MA.

Ao ser atendido individualmente cada paciente, em um primeiro momento será observado quais os fatores predisponentes de cada indivíduo para uma possível gravidez nesta faixa etária e suas maiores dificuldades para adesão de medidas preventivas, realizando a conscientização dos riscos e consequências de uma gravidez na adolescência no momento da consulta.

Instruir os pacientes através de palestras realizadas com a equipe de enfermagem e ACS – Agentes Comunitários de Saúde, apresentar campanhas audiovisuais em relação ao tema para melhor entendimento dos pacientes; panfletagem, campanhas em relação à importância de métodos contraceptivos e medidas preventivas para evitar gravidez na adolescência.

## **6 ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Esse plano de ação visa diminuir os casos de gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde Ana Luzia dos Reis em Codó-MA, conscientizando o público alvo da importância de adotar medidas preventivas para redução de casos de gravidez nessa faixa etária e suas consequências como prematuridade, baixo peso ao nascer, doença hipertensiva na gravidez entre outros.

Compreender os diversos fatores predisponentes á gravidez na adolescência como início precoce da vida sexual, evasão escolar, uso de drogas e álcool e conflitos familiares e adotar medidas que possam modificar ou reduzir estes fatores na vida da adolescente e dessa forma modificar os índices de saúde e também socioeconômicos.



## **8. RECURSOS NECESSÁRIOS:**

Os recursos necessários para realização do plano de ação são próprios do autor, serão utilizados folders, recursos audiovisuais para palestras, panfletos e banners.

## **10. CONCLUSÃO**

O plano de ação possibilitará significativas contribuições para o nosso processo ensino-aprendizagem, em especial ao acompanhamento de adolescentes no município onde será realizado o estudo, nesta unidade de saúde com um olhar sensibilizado, proporcionará um conhecimento mais aprofundado das relações sociais e da forma de vida desses pacientes da comunidade adstrita, bem como aproximação dos profissionais de saúde com os pacientes.

Assim com a periodicidade dessas ações pela equipe multidisciplinar espera-se alcançar juntamente aos pacientes, a orientação ao uso correto dos métodos contraceptivos e diminuição de fatores predisponentes a gravidez na adolescência, este plano de ação abrange também na redução dos casos de gravidez nessa faixa etária e suas consequências e complicações, assim como a melhoria da qualidade de vida que se dará em longo prazo através das ações de educação no qual serão trabalhadas e atingir uma melhor adesão as medidas preventivas.

## REFERENCIAS

DIAS, A. C.; TEIXEIRA, M. A. P. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. Paidéia.** Ribeirão Preto, v. 20, n. 45, p. 123-131, jan.abr. 2010.

AMORIM, M. M. R. et al. **Fatores de risco para a gravidez na adolescência em uma maternidade-escola da Paraíba: estudo caso-controlado.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. Rio de Janeiro, v. 31, n. 8, p. 401-410, ago. 2009.

CHALEM, E. et al. **Gravidez na adolescência: perfil sócio-demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p.177-186, jan. 2007.

MAGALHÃES, M. de L. C. et al. **Gestação na adolescência precoce e tardia – há diferença nos riscos obstétricos?** Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 446-452, ago. 2006.

MENDONÇA, R. C. M.; ARAUJO, T. M. E. **Métodos contraceptivos: a prática dos adolescentes das Escolas Agrícolas da Universidade Federal do Piauí.** Rev. Enferm. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 863-, out.-dez. 2009.

CAPUTO, V. G.; BORDIN, I. A. **Gravidez na adolescência e uso freqüente de álcool e drogas no contexto familiar.** Rev. Saúde Pública. São Paulo, v. 42, n. 3, p. 402-410, jun. 2008.

MOREIRA, T. M. M. et al. **Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez.** Rev. Esc. Enferm. USP. São Paulo, v. 42, n. 2, p. 312-20, jun.-nov. 2008.



